

O ECOTURISMO NA VISÃO DOS VISITANTES DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ (MG)

*Renata Ferreira Campos**, *Ferdinando Filetto***

*Centro Universitário UMA, **Universidade Federal de Lavras

E-mails: renata001@gmail.com, ffiletto@hotmail.com

O termo Ecoturismo, frequentemente, vem sendo utilizado de maneira equivocada para qualquer tipo de turismo no qual o bem natural é o atrativo principal. Embora muito ainda se discuta sobre sua real definição e correta terminologia, o termo somente deveria ser usado quando a atividade, além de ocorrer em ambiente natural, tivesse a finalidade de promover a conservação e o desenvolvimento sustentável, assegurar a manutenção da diversidade cultural e garantir a participação da comunidade local nas tomadas de decisão. O público turista, geralmente, faz o seu conceito particular e circunstancial de ecoturismo. Este tende a ser um conceito mais simplista, subjetivo e influenciado por suas motivações e expectativas, grau de envolvimento e interesse, assim como pela experiência acumulada. Dessa forma, o presente trabalho objetiva identificar o conceito de ecoturismo sob a óptica dos visitantes do Parque Nacional da Serra do Cipó/MG. A pesquisa foi realizada, na sede do Parque Nacional, onde 134 questionários foram aplicados entre os meses de março e maio de 2009. Após a identificação de um breve perfil dos visitantes, foi perguntado aos mesmos, o que eles entendiam ser Ecoturismo. Entre as diversas respostas dadas, destaca-se: “Turismo ecologicamente correto”; “Conhecimento e envolvimento com o meio ambiente”; “Forma de passeio curtindo a natureza e preservando”; “Utilizar as atrações da natureza como lazer”; “É a atividade que explora as áreas naturais”; “Turismo no mata”; “Ter contato e vivenciar ambientes biológicos que não temos costume de frequentar”; “Uma oportunidade de desenvolvimento regional gerando serviços/empregos para o local”; “Turismo de integração à natureza de forma responsável, valorizando o local e sua cultura preservada”; “Turismo que explora a natureza de forma sustentável”. Como atividade que tem a sustentabilidade como pilar central, o ecoturismo precisa ser sustentável ambientalmente, mas social e economicamente também. No entanto, quase a totalidade dos visitantes se limitou apenas à visão ambiental em suas respostas. O que implica em um entendimento equivocado, ou até em desconhecimento, do real significado de ecoturismo. Depois de responderem o que entendiam ser ecoturismo, foi perguntado aos visitantes se eles consideravam, então, que tinha praticado ecoturismo em sua visita. 81% dos respondentes acreditam que sim, enquanto 11% consideram que não fizeram ecoturismo. No entanto, 8% não souberam responder. Embora a maioria das respostas tenha sido positiva, nota-se, pelos conceitos dados pelos mesmos, que essa afirmação, na maioria dos casos, não é pertinente. Um erro comum cometido pelos visitantes é pensar que, por procurarem um contato mais próximo com a natureza, estão sendo ecológicos, o suficiente, para rotularem-se como ecoturistas. Ou seja, a atividade que a grande maioria dos visitantes pratica é o que poderia ser chamado de passeio na natureza, turismo ecológico ou qualquer outra atividade, e não ecoturismo propriamente dito, uma vez que são negligenciados os princípios fundamentais desta atividade. Portanto, o ecoturismo deve compreender uma visão e uma vivência da atividade como um todo, onde o turista incorpore o respeito à natureza. Não basta falar que é ecoturista, o turista precisa vivenciar os significados de um turismo sustentável e respeitá-lo.

Palavras-chave: Ecoturistas; Atividade sustentável; Definição de Ecoturismo.